

REGIÃO | COVID-19

JSD lança plataforma para saber impactos da Covid-19

A Comissão Política Distrital da Juventude Social Democrata (JSD) de Leiria lançou a plataforma 'online', sob o lema 'Queremos saber...', de recolha de elementos que possam ajudar a perceber "quais os impactos reais" da pandemia de Covid-19 na vida dos cidadãos e das empresas.

Naquela plataforma, os cidadãos "são chamados a esclarecer" o impacto da pandemia na sua saúde, ou na dos seus familiares e amigos, bem como os impactos sentidos ao nível laboral e de rendimentos, assim como "a dimensão que a pandemia está a ter nas suas vidas, bem como sugerir eventuais medidas a aplicar".

"Já os empresários são chamados a esclarecer qual o impacto da pandemia na organização da sua empresa e nos seus níveis de facturação.", explica a 'jota' distrital. ◀

Autoridades emitem alertas sonoros a apelar a isolamento em casa

CALDAS DA RAINHA O Serviço Municipal de Protecção Civil da Câmara de Caldas da Rainha, a delegação local da Cruz Vermelha, os bombeiros e as forças de segurança estão a emitir alertas sonoros em todo o concelho, apelando às pessoas que cumpram as recomendações da Direcção-Geral de Saúde (DGS) e fiquem em casa, no âmbito das acções de combate à propagação da Covid-19.

"Fique em casa, saia apenas para o que for estritamente necessário" é o alerta sonoro que está a ser difundido naquele concelho, aconselhando as pessoas para a importância da "responsabilidade de cada um para o bem-estar de todos".

Desde do início da pandemia, a autarquia de Caldas da Rainha revela que "tem tomado várias medidas" para combater

a propagação da Covid-19 e acionado "apoios para minimizar as dificuldades e problemas que tem trazido à vida das pessoas mais isoladas ou fragilizadas, bem como às instituições que estão na primeira linha de combate à doença".

"Mas a situação está longe de estar controlada. Daí a importância de continuar a sensibilizar para o cumprimento integral das recomendações de segurança e prevenção da DGS, em particular as que respeitam ao recato e distância social", refere, num comunicado, a Câmara Municipal de Caldas da Rainha.

A autarquia salienta ainda que "todo o esforço", das entidades e "em grande medida" da população, "tem de prosseguir, pois só assim estaremos a minimizar a cadeia de transmissão da doença", sublinha. ◀

Ourém oferece 6.900 máscaras a bombeiros e a IPSS

Pandemia Autarquia ourense anunciou ainda um conjunto de medidas de apoio às famílias e empresas

A Câmara de Ourém vai entregar 6.900 máscaras às instituições particulares de solidariedade social (IPSS) e aos corpos de bombeiros do concelho, tendo aprovado na reunião do executivo um conjunto de medidas de apoio a famílias e empresas.

O presidente da Câmara, Luís Albuquerque, revelou que, após ter sido feito o levantamento das necessidades de equipamentos de protecção individual, a autarquia vai entregar 6.000 máscaras às IPSS e 900 aos corpos de bombeiros do concelho de Ourém, no distrito de Santarém.

Numa conferência 'online' com os jornalistas, após a reunião de executivo, Luís Albuquerque anunciou ainda um conjunto de medidas de apoio a IPSS, às famílias e às empresas, para fazer face à pandemia da Covid-19, num investimento de cerca de 1,1 milhões de euros.

O município vai beneficiar as famílias e empresas com uma redução de 50 ou 100%, de acordo com os casos, nas taxas fixas da água, saneamento e resíduos sólidos urbanos, nos próximos dois meses, medida que pode ser prolongada no tempo, "caso haja necessidade".



Entrega das máscaras foi aprovada na reunião camarária

"As medidas destinam-se apenas a quem, por circunstância da pandemia, viu os seus rendimentos diminuir ou empresas que fecharam portas. Não faz sentido atribuir este benefício a quem não saiu prejudicado com a situação que se está a viver e mantém o seu salário", justificou Luís Albuquerque.

Os comerciantes também beneficiarão com a isenção de algumas taxas, nomeadamente de esplanadas e publicidade.

A Câmara revelou ainda que fez o levantamento das necessidades informáticas dos alunos do concelho para se preparar para o 3.º período.

"Ainda não sabemos como vai ser o 3.º período, mas receber as aulas em casa é uma possibilidade e o município poderá entregar 'tablets' às crianças que não tenham ferramentas informáticas, garantindo o

acesso de todos os alunos a esses equipamentos", adiantou Luís Albuquerque, sublinhando que, assim, todos poderão estar em "igualdade" para assistirem às aulas 'online'. Revelando que o impacto do encerramento de estabelecimentos ronda os 90% em Fátima, o presidente apelou ao Governo para que tenha "atenção à especificidade" desta freguesia.

"Fátima vive do turismo. É um ponto de empregabilidade não só do concelho, como da região. Muita gente vive à custa de Fátima. Estamos a viver esta situação com muita preocupação. Apelo ao governo que tenha sensibilidade e, se quer manter os postos de trabalho, as medidas têm de ser fortes", afirmou.

Foi ainda anunciada a constituição de uma bolsa de voluntariado, "para o caso de haver necessidade de recrutar pessoas", sobretudo no apoio social.

O autarca revelou que o concelho tem diagnosticados seis casos de infecção pelo novo coronavírus: três encontram-se internados e os restantes recuperam em casa, mas "não há nenhuma situação clínica complicada". ◀

**PORQUE É IMPORTANTE
COMUNICAR
CONTINUAMOS A
TRABALHAR**

fig
Indústrias Gráficas, S.A.

Jornais . Boletins . Revistas . Desdobráveis
Brochuras . Livros . Cartazes . Flyers . Autocolantes

Toda a produção segue todas as medidas recomendadas pela DGS

Rua Adriano Lucas, nº161
3020-430 Coimbra
Tlf. 239 499 922 Tlm. 917 066 523
Email. fig@fig.pt

Lar de Turquel em Alcobaça com um caso positivo de Covid-19

PANDEMIA Uma mulher residente no Lar de Nossa Senhora da Conceição, em Turquel, em Alcobaça, testou positivo para Covid-19 e na instituição há outros utentes com sintomas, informou ontem o município alcobacense.

A utente, de 86 anos, está internada no Hospital de Leiria e "o resultado positivo foi confirmado ontem [segunda-feira] à noite", disse o presidente da Câmara de Alcobaça, Paulo Inácio,

à agência Lusa.

Segundo o autarca, as autoridades de saúde estão a articular-se para "serem testados todos os funcionários e utentes" do Lar e "estão a ser criadas zonas de separação para pessoas que apresentam sintomas".

Luís Santos, sócio do lar, confirmou à Lusa que "há outros utentes e funcionárias com sintomas", mas a administração "ainda não obteve das autoridades de saúde a garantia de

que todos serão testados".

A administração afirmou ainda que "há outros utentes internados, com outras patologias", não havendo mais nenhum caso de Covid-19.

O lar de Nossa Senhora da Conceição, na freguesia de Turquel, acolhe seniores em alojamento permanente ou temporário, e conta ainda com centro de dia e serviços de recuperação. Tem 36 utentes em permanência e 19 trabalhadores. ◀